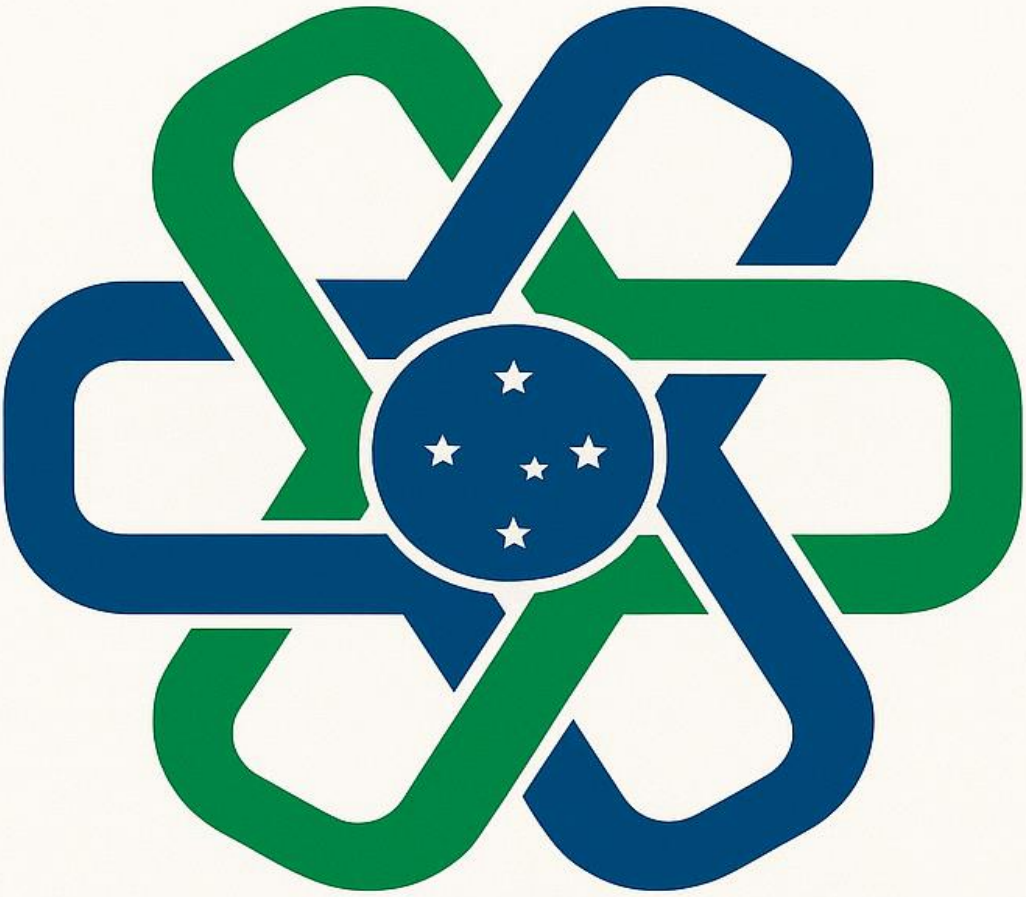


UNESPAR

Universidade Estadual do Paraná

NOTA TÉCNICA – V. 1, N. 6, 2025

A FUNÇÃO CENTRAL DA AGROPECUÁRIA NOS MUNICÍPIOS DE MENOR PORTE DA REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE LONDRINA

João Vitor Bueno Bertanha[1]
Luis Felipe Rebeque da Silva[2]
Paulo Guilherme Alarcon Fernandes[3]

Esta nota técnica analisou a interação entre os indicadores econômicos de produção, com foco na relevância da agropecuária, sua eficiência, sustentabilidade e contribuição ao avanço tecnológico do setor, dentro do contexto socioeconômico da Região Geográfica Intermediária (RGI) de Londrina. Situada no norte central do Paraná, a RGI de Londrina compreende 94 municípios, cuja economia é influenciada pela atividade agropecuária. Posto isso, o agronegócio representa uma fonte de geração de renda para as famílias locais. Por intermédio da intensificação de iniciativas voltadas à mecanização, à inovação tecnológica e ao aprimoramento logístico, torna-se relevante entender os impactos econômicos regionais deste segmento.

Na sequência, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IGBE, 2021) e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 2025), selecionou-se os dez municípios com maior Produto Interno Bruto (PIB): Londrina, Cambé, Arapongas, Apucarana, Rolândia, Ibiporã, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Santo Antônio da Platina e Jaguapitã, Tabela 1. Com isso, em média, o agronegócio representa 5,42% do PIB desses municípios, subindo para 8,24% quando se exclui Londrina, cuja economia é dominada pelo setor de serviços, que responde por aproximadamente 55% do PIB local.

Tabela 1 - Relação entre a produção agropecuária e o PIB municipal (2021) – menor porcentagem

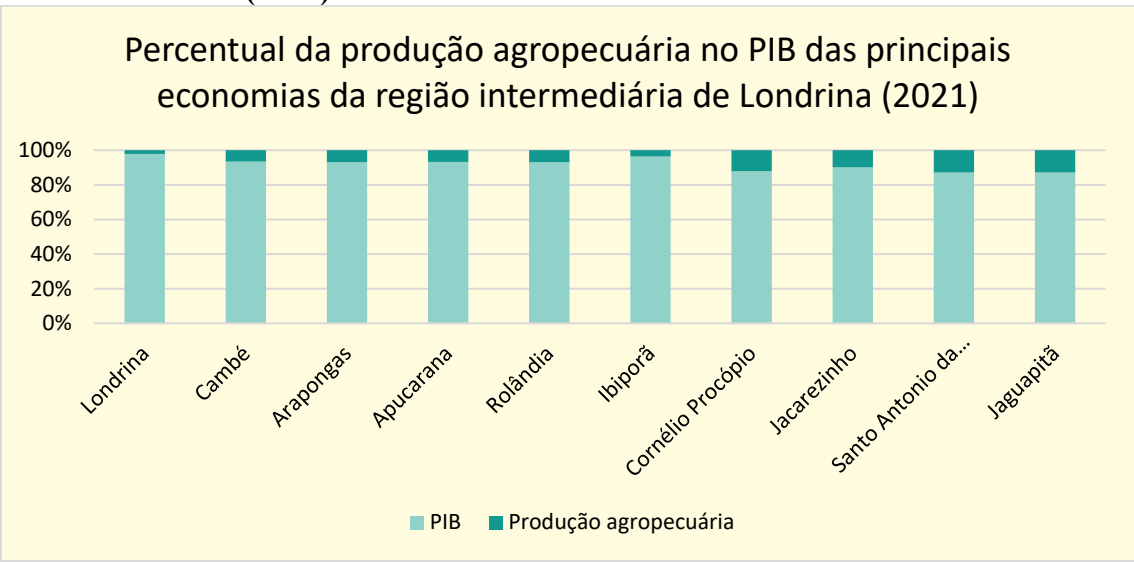
Cidade	PIB	Produção agropecuária	PIB/P.Agro
Londrina	R$ 23.604.749.275,00	R$ 529.678.345,00	2,24%
Cambé	R$ 5.030.074.486,00	R$ 351.440.740,00	6,99%
Arapongas	R$ 4.954.206.072,00	R$ 373.977.951,00	7,55%
Apucarana	R$ 3.874.313.563,00	R$ 281.831.223,00	7,27%
Rolândia	R$ 3.575.090.068,00	R$ 267.982.884,00	7,50%
Ibiporã	R$ 3.313.525.527,00	R$ 121.601.509,00	3,67%
Cornélio Procópio	R$ 1.812.311.204,00	R$ 249.520.210,00	13,77%
Jacarezinho	R$ 1.598.109.262,00	R$ 176.805.411,00	11,06%
Santo Antônio da Platina	R$ 1.505.670.645,00	R$ 223.510.291,00	14,84%
Jaguapitã	R$ 1.049.415.918,00	R$ 154.968.383,00	14,77%

Fonte: original da pesquisa com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IGBE, 2021)

[1] Aluno(a) de graduação do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Apucarana (UNESPAR), Campus Apucarana.
[2] Aluno(a) de graduação do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Apucarana (UNESPAR), Campus Apucarana.
[3] Professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Apucarana (UNESPAR), Campus Apucarana.

A relevância da agropecuária se torna evidente em municípios afastados dos centros urbanos, Figura 1. Assim sendo, entre os municípios que compõem a 11ª a 20ª colocações no ranking do PIB regional, a agropecuária representa cerca de 27,54% da produção total, indicando forte dependência do setor nas economias menores. Assim, essa concentração pode limitar a diversificação produtiva e a resiliência econômica.

Figura 1 - Percentual da produção agropecuária no PIB das principais economias da região intermediária de Londrina (2021)



Fonte: original da pesquisa com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IGBE, 2021)

Portanto, nos períodos de expansão do setor agropecuário, observa-se uma elevação na demanda por bens e serviços, impulsionada pelo aumento da renda setorial. Ramos como o imobiliário, de maquinário agrícola e de veículos costumam se beneficiar desse ciclo. Entretanto, a elevada dependência da agropecuária em municípios como Leópolis, Santa Mariana e Congonhinhas, Tabela 2, pode gerar vulnerabilidades em períodos de entressafra, impactando negativamente a demanda agregada, dado o caráter sazonal da produção.

Tabela 2 - Relação entre a produção agropecuária e o PIB municipal (2021) – maior porcentagem

Cidade	PIB	Produção agropecuária	PIB/P.Agro
Bandeirantes	R$ 1.033.526.118,00	R$ 303.278.537,00	29,34%
Ivaiporã	R$ 947.877.939,00	R$ 148.004.498,00	15,61%
Andirá	R$ 816.547.870,00	R$ 119.514.232,00	14,64%
Sertanópolis	R$ 690.824.418,00	R$ 168.693.509,00	24,42%
Assaí	R$ 539.584.848,00	R$ 169.081.980,00	31,34%
Bela vista do Paraíso	R$ 523.816.437,00	R$ 92.512.237,00	17,66%

Santa Mariana	R$ 493.091.745,00	R$ 229.735.266,00	46,59%
Nova Fátima	R$ 314.948.122,00	R$ 114.884.135,00	36,48%
Conconhinhas	R$ 285.636.204,00	R$ 123.365.794,00	43,19%
Leópolis	R$ 227.386.639,00	R$ 149.004.017,00	65,53%

Fonte: original da pesquisa com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IGBE, 2021)

Apesar da centralidade do agronegócio na região de Londrina, a elevada dependência de alguns municípios reforça a necessidade de políticas públicas que promovam estabilidade ao longo do ano. Desta forma, subsídios e incentivos podem contribuir para suavizar os efeitos da sazonalidade. No que tange à concentração fundiária, medidas como a redistribuição de terras improdutivas, conforme preconizado por projetos de reforma agrária, podem amenizar desigualdades estruturais no acesso à terra.

Destaca-se, ainda, a criação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Paraná (2025), iniciativa do governo estadual voltada às cadeias produtivas do agronegócio. Esse fundo busca financiar expansão produtiva, aquisição de maquinário, sistemas de irrigação e soluções logísticas. Embora seus impactos ainda não estejam completamente mensurados, o FIDC representa um instrumento promissor para estimular a modernização de pequenas propriedades.

Em conclusão, a agropecuária é um pilar da economia da região intermediária de Londrina. Desse modo, para garantir sua sustentabilidade a longo prazo, é necessário um planejamento estratégico que promova a diversificação econômica, reduza desigualdades fundiárias e fortaleça os pequenos produtores rurais.

Em resumo, as políticas públicas são capazes de aumentar o bem-estar social e o desenvolvimento regional. Com isso, sua formulação e implementação devem ser pautadas pelo planejamento, pela transparência e pela orientação a resultados. Além disso, o uso eficaz dos instrumentos orçamentários permite o monitoramento da execução fiscal e a avaliação de políticas, tornando-as mais eficientes.

REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. 2021. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios?t=pib-por-municipio&c=4123907. Acesso em: 24 maio 2025.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **PIB dos Municípios**. 2025. Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/PIB-dos-Municipios. Acesso em: 24 maio 2025.

PARANÁ. Fomento Paraná. **Paraná lança fundo inédito no Brasil para financiar até R$ 2 bilhões ao agro.** 2025. Disponível em: https://www.fomento.pr.gov.br/Noticia/Parana-lanca-fundo-inedito-no-Brasil-para-financiar-ate-R-2-bilhoes-ao-agro. Acesso em: 24 maio 2025.